

## INFORMAÇÕES

**Passeio Paroquial:** Este ano vamos até Santo António da Serra, na freguesia de Mixões da Serra – Vila Verde, onde almoçaremos, devendo cada um levar o seu farnel. Será no dia 14 de Setembro, um domingo. O trajecto, que poderá modificar se surgirem melhores sugestões, será, à ida, por Ponte da Barca, e incluirá uma paragem em Ponte de Lima e outra na Igreja Românica de Bravães para uma visita. À volta, será por Vila Verde e Freixo, e incluirá uma paragem na S.ra do Alívio – Vila Verde e, se o tempo chegar, em S. Cristóvão – Freixo, ambos estes sítios bons para merendar.

O pároco aceita desde já inscrições para este Passeio, sendo o preço de cada lugar: Adultos – 7 €; Crianças até 12 anos – 5 €; Crianças ao colo – grátis.

**Reunião do Grupo Sinodal (GS):** No próximo sábado, dia 26, às 21 h., no Centro de Convívio. O GS é um grupo informal, aberto a toda a gente, para debater os temas do Sínodo Diocesano. Participe!

**Catequistas:** A paróquia precisa de mais catequistas. Quem já tenha alguma experiência a ensinar catequese ou que esteja disposto a iniciar essa experiência, apresente-se ao pároco para uma possível integração no grupo de Catequistas. É a Equipa de Catequese, presidida pelo pároco, que escolhe os catequistas, mas não poderá fazer nenhuma escolha se não há voluntários e se os contactados para o efeito dizem não estar disponíveis. Ser Catequista representa um muito digno e importantíssimo serviço à Igreja e à paróquia. A Catequese deve ser sempre a primeira prioridade numa paróquia. Se a Catequese falhar, falha tudo.

Tu, que lês este boletim paroquial, se tens qualidades e tempo disponível para ser Catequista, pergunta a ti mesmo: "Porque não eu?" Já pensaste que da tua atitude poderá depender muita coisa na tua paróquia? O Senhor conta contigo. Sê generoso!

**Acampamento/Convívio dos Adolescentes:** A terminar o ano de Catequese, os Adolescentes e seus Catequistas fazem o 2º Acampamento/Convívio no próximo fim de semana, desde 6ª feira à tardinha, até ao domingo à tarde. Serão momentos de Convívio e contacto com a natureza, não faltando a Oração e a Reflexão. Parabéns aos Catequistas por levarem avante esta iniciativa, começada o ano passado.

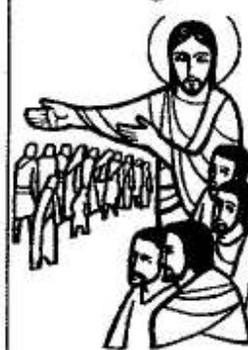
# PARÓQUIA VILA

Nº 95 – 20/07/2003

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo  
Telef: 258835086 / 936322123 / 258806756 • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



16º Domingo do Tempo Comum – Ano B



«Jesus disse-lhes: «Vinde comigo para um lugar isolado e descansai um pouco. ... eles nem tinham tempo de comer. ... Jesus viu uma grande multidão e compadeceu-Se de toda aquela gente, que eram como ovelhas sem pastor. E começou a ensinar-lhes muitas coisas» (Evangelho)

sas» (Evangelho)

### SANTO CONDESTÁVEL MAIS PERTO DA CANONIZAÇÃO

A Congregação para a Causa dos Santos entendeu que fosse reaberto o processo de canonização do Santo Condestável, D. Nuno Álvares Pereira.

A Conferência Episcopal Portuguesa, em reunião plenária, deu parecer favorável, por unanimidade, à continuação do processo.

Por isso, neste domingo, vai decorrer no convento do Carmo, em Lisboa, uma cerimónia para assinalar este acontecimento.

O processo registou, ao longo dos anos, após a sua morte, em 1 de Abril de 1431, vários avanços e paragens.

Em Janeiro de 1918, D. Nuno Álvares Pereira foi proclamado Beato pelo Papa Bento XV.

E em 1940 o Papa Pio XII autorizou que o processo de canonização prosseguisse... os anos passaram e só agora será retomado.

Um percurso que foi explicado à Renascença pelo vice-postulador da Causa, o Padre Francisco José Rodrigues.

Trata-se de um acto de justiça, diz o vice-postulador, já que a vida do Beato Nuno de Santa Maria foi plena de virtudes.

"Ele que era um senhor grande de Portugal, no entanto, desfez-se de tudo. Tinha muitos cargos nobilísticos antes de entrar para um convento. Ele a tudo renunciou. Só queria que lhe chamassem Nuno (...), mais nada".

Na cerimónia de domingo, presidida pelo Cardeal Patriarca D. José Policarpo, é retomada a causa da canonização de Nuno Álvares Pereira.

Seguem-se, a partir de agora, vários passos.

(continua na pág. 3)

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
21	Seg 19	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias
22	Ter 19	José Pedro Rua da Costa; José Anibal Rodrigues Pinto e familiares
23	Qua 19	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria
24	Qui 19	Joaquina Pereira Dantas; José Maria Novo Gonçalves
25	Sex 19	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino e esposa; António Reto; Manuel Basílio Barcelos Lima (30º dia)
26	Sáb 19	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Arnaldo Passos Viana e José Lino Freitas Ferreira; Maria Alice e Manuel António; Duarte Fernandes Pereira; Antero da Conceição, pai e sogro
27	Dom 9,45	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; Vítor Manuel; Manuel Basílio Barcelos Lima

## 16º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

#### JESUS ASSUME A CAUSA DOS OPRIMIDOS –

O profeta *Jeremias* ameaça, de maneira veemente, os dirigentes israelitas, que aniquilam o povo, quando deveriam cuidar dele. E promete tempos melhores, pois Deus tomará providências (*I leitura*).

*Jesus*, vendo a multidão dispersa e desamparada, é tomado de compaixão por ela e manifesta-lhe a esperança de tempos novos, através de sinais messiânicos (*Evangelho*).

Enfim, através do Seu sacrifício, *Cristo* reconcilia e pacifica a humanidade, unida com Deus em um só Corpo, a Igreja (*II leitura*).

#### 1ª leitura: Jer. 23, 1-6

«Reunirei o resto das minhas ovelhas e dar-lhes-ei pastores» – Os reis e sacerdotes judeus frequentemente nos aparecem, na Bíblia, sob a designação de pastores. Na dispersão do povo judeu vê o profeta *Jeremias* o fracasso dos pastores. Simultaneamente procura criar no povo a esperança no aparecimento de um outro pastor que não disperse, nem deixe perder, mas ao contrário conduza à vida. Deus estará nele.

#### 2ª leitura: Ef. 2, 3-18

«Ele é a nossa paz, que fez de uns e outros um só povo» – A reconciliação que *Jesus* trouxe ao mundo aproximou os povos separados. No tempo de *Cristo*, um caso se apresenta como modelo-tipo da inimizade existente entre os homens. Judeus e pagãos odiavam-se reciprocamente. A lei e as prescrições judaicas constituíam barreiras intransponíveis. Inúmeras barreiras separam ainda hoje o Ocidente do Oriente, crentes e descrentes, protestantes e católicos, ricos e pobres. O anúncio do Evangelho recomenda o amor de Deus entre os Homens, o perdão, a reconciliação, a paz.

#### Evangelho: Mc. 6, 30-34

«Eram como ovelhas sem pastor» – Os Apóstolos, no regresso da sua pregação, fazem ao Senhor um relato pormenorizado dos sucessos alcançados na missão apostólica que lhes fora confiada. Entretanto *Jesus* convida-os à reflexão. Um tempo de paragem é absolutamente indispensável para o retemperamento das forças e para o estabelecimento duma íntima união com Deus. E ainda necessário para ouvir os outros e penetrar nos seus problemas.



### VIVER A LITURGIA

#### LIVRAI-NOS DE TODO O MAL

A Oração filial do *Pai nosso* deve ser meditada para ser assimilada. Ela vem, na liturgia eucarística, acompanhada de uma oração de conclusão.

«Livrai-nos do mal e dai-nos a paz», eis o que o presidente pede por nós nesta oração de intercessão.

*Livrai-nos, Senhor, de todo o mal...* A raiz de todos os males é uma só: o pecado. Antes de nos aproximarmos da Mesa do Senhor e partilharmos do Pão da unidade, pedimos ao Pai que preserve os laços de caridade que nos unem. Divididos e separados, não podemos viver em comunhão com Ele.

*Dai ao mundo a paz em nossos dias.* O próprio *Jesus* nos ensinou a pedir hoje ao Pai. Porque o homem que reza renova-se cada dia. Hoje Deus vai-nos dar a paz, o bem mais precioso que podemos receber. A paz é a presença do Amor. Não foi com o «Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por ele amados!» que os anjos anunciaram aos pastores o nascimento do Salvador?

*Aguardando, em jubilosa esperança, a última vinda de Cristo Salvador!* A esperança é a virtude do cristão que caminha na Fé e a traduz em gestos concretos de amor. Aguardar com esperança a segunda vinda do Senhor, significa anunciar a Sua Morte e Ressurreição. É o que fazemos em cada Eucaristia, a páscoa semanal do Povo de Deus.

A oração após o *Pai-nosso* conclui-se com a aclamação: «Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!» Com *Cristo* proclamamos a glória do Pai, louvando-O e bendizendo-O. Com *Cristo* dizemos, mais uma vez, que o Reino pertence a Deus somente, porque só Ele vence o mal.

### SANTO CONDESTÁVEL MAIS PERTO DA CANONIZAÇÃO (cont.)

"O Sr. Cardeal Patriarca vai nomear uma Comissão Histórica que estudará os pontos fundamentais da sua vida e da sua virtude. Nomeará também o chamado Tribunal e inquirirá 15, 20 ou 30 testemunhas que falarão da actualidade do culto e da santidade do Beato Nuno. Paralelamente, nós precisamos de um milagre - que é Deus quem o faz, mas por intercessão do Beato Nuno. Seria conveniente também que quem receber graças do Beato Nuno as comunicasse à Postulação para que fossem publicadas e servir para dizer «actualmente o Beato Nuno, a sua devoção, a sua intercessão junto de Deus continua actual e continua a corresponder às preces do povo português»".

### SENHOR, DA-NOS A VERDADEIRA FÉ (Tg 2, 14-26)

Senhor, concede-nos uma fé concreta que, permitindo-nos ver-Te, também nos faça descobrir os irmãos necessitados. Livra-nos da Fé insensível, que se contenta com a paz construída sobre a miséria dos outros. Livra-nos da Fé sem amor.

De facto, Senhor, há uma Fé que só produz medo, pois carece de amor. Por isso agora Te pedimos a verdadeira Fé. Aumenta em nós a Fé, que conduz concretamente ao Teu amor e ao amor do próximo. «Com efeito, como o corpo sem o sopro da vida é morto, assim também é morta a Fé sem obras» (Tg 2, 26).